

Diário de Um Repórter vai ser exibido em Portugal**INTERNACIONAL.** No evento cultural, será exibido, no próximo dia 11, o episódio Ano Novo Guarani, mostrando a aldeia Rio Silveira

Série Diário de Um Repórter será exibida em festival de Portugal

» A Série Diário de Um Repórter, lançada este ano online pelo Diário do Litoral, fará parte da 7ª edição do Festival Literário Internacional do Interior - FLII Palavras de Fogo - em homenagem às vítimas dos incêndios florestais, em Portugal, que tem como patrono o presidente Marcelo Rebelo de Sousa.

No evento cultural, será exibido, no dia 11, o episódio Ano Novo Guarani, mostrando a aldeia Rio Silveira, que fica entre os municípios de Bertioiga e São Sebastião, no Litoral Paulista. O filme pode ser acessado no site do Diário (<https://www.youtube.com/watch?v=A4QDlpTF9NY&t=11535>)

A edição celebra os 50 anos do 25 de abril, os 95 anos do nascimento de Zeca Afonso, o centenário de António Ramos Rosa e os 500 anos de Luís Vaz de Camões. Será também prestada homenagem à comunidade cigana portuguesa, no país há mais de 500 anos.

Serão abordadas ainda questões ambientais. O tema desta edição será "Terra da Fraternidade na Ditosa Pátria Minha Amada" e o lema será "A arte e a cultura como reinventadores de uma região e de um povo".

Trata-se de um evento intermunicipal, de caráter inovador, que decorrerá em dez conselhos da região afetados pelos fogos, com o objetivo de levar os livros e os escritos aos sítios mais inusitados e imprevisíveis, como fábricas, campos, praias, igrejas, mercados, romarias - locais onde as pessoas trabalham e convivem.

O Festival congrega autarquias, instituições dos conselhos de Alvaiázere, Ansião, Arganil, Castanheira de Pera, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Pedrógão Grande, Penela e Tábua.

Tem como parceiros a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) o Plano Nacional de Leitura (PNL), a Associação José Afonso, o



Cacique Adolfo Wera Mirim explica o dia Ano Novo Guarani; episódio do Diário de Um Repórter será exibido no próximo dia 11

Centro de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra, Museu de Conímbriga, Centro de Documentação 25 de abril e Estabelecimento Prisional de Coimbra. As bibliotecas municipais e as redes de bibliotecas escolares são cruciais na organização do FLII - Palavras de Fogo.

A decorrer de 14 a 17 de junho, em doze conselhos dos distritos de Coimbra e Leiria, o FLII - Palavras de Fogo pretende envolver todos os agentes de desenvolvimento, de todos os municípios participantes e os talentos locais, em todas as atividades de formação, concursos, palestras, workshops, leituras, feiras do livro, espetáculos, multimídia, performances,

instalações, exposições com todos os públicos de todas as faixas etárias.

O FLII Palavras de Fogo conta ainda com a parceria internacional da Jaipur Literature Festival (Índia) FLIIPoços, (Brasil) Galway Literary Festival (Irlanda), Vilénica International Literary Festival (Eslovénia), Book Worm (China), Festival de Poesia de Chapéu Chapéu (Peru), Ake Festival (Nigéria), Literary Festival (Dubai), Macondo Literary Festival entre outros. A fundadora e coordenadora do FLII - Palavras de Fogo é a escritora Ana Filomena Amaral.

ACORDO.

A reserva indígena Rio Silveira, que fica na divisa dos mu-

nicipios de Bertioiga e São Sebastião, no Litoral Paulista, e a comunidade das Silveiras da Serra da Lousã, de Portugal, celebrarão acordo de gemação cultural no dia 15 de junho próximo.

O anúncio é da Cooperativa portuguesa Arte-Via e a informação foi publicada no Portal Câmara Portuguesa, por intermédio do Mundo Lusitano e do protocolo de cooperação entre as duas entidades homônimas de Brasil e Portugal será celebrado na Silveira de Baixo, junto à capela do São Lourenço, no concelho da Lousã, distrito de Coimbra.

A Câmara Portuguesa é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em

23 de novembro de 1912, tendo como objetivo principal - desde a sua criação - a promoção das relações bilaterais entre Brasil e Portugal. A Aldeia Rio Silveira foi tema de reportagem do Diário de Um Repórter, intitulada Ano Novo Guarani, que se encontra no site e nas mídias digitais do Diário do Litoral pelo endereço digital: <https://www.youtube.com/watch?v=A4QDlpTF9NY>.

"Procuramos estreitar os laços fraternais entre comunidades das duas margens do Atlântico, com diferentes culturas ancestrais, mas que falam a mesma língua", justificam dirigentes da Cooperativa da Lousã, que é promotora do Festival Literário

Internacional do Interior (FLII) - Palavras de Fogo, que acontece em também em junho em Portugal.

"A dois meses da comemoração dos 202 anos da independência do Brasil, as Silveiras selam o início de uma aproximação que passará por um trabalho cooperativo em diferentes áreas culturais, designadamente das artes e literatura", completa a Cooperativa.

A Cooperativa Arte-Via recorda que, "há cerca de 100 anos, os habitantes da Silveira de Cima e da Silveira de Baixo, bem como dos vizinhos Salgueiro e Pé da Lomba, escorraçados pela florestação dos baldios imposta pelo Estado, encetaram a emigração transatlântica em busca de melhores condições de vida".

A emigração para os Estados Unidos e para o Brasil ocorreu "sobretudo para a Baixada Santista, onde reside a maior comunidade de antigos moradores da Serra da Lousã em terras de Vera Cruz. Este processo dramático culminou na perda total da população daqueles e de outros lugares agropastoris da Serra da Lousã, em finais de 1960", acrescenta.

"Com o aval do cacique Adolfo Wera Mirim, líder tradicional do Rio Silveira, o acordo de gemação é celebrado entre a aldeia guarani a São Lourenço - Associação de Naturais e Amigos da Silveira de Cima, Silveira de Baixo, Salgueiro e Pé da Lomba, com sede na Silveira de Baixo", explica a Cooperativa.

Antes da assinatura, haverá música, dança e poesia pelas Filhas da Terra (Cláudia Almeida, Eva Potiguara, Ju Cassou e Vanessa Raton) que protagonizam um espetáculo único baseado no álbum biográfico "Guerreiras da Ancestralidade", da autoria do coletivo Mulherio das Letras Indígenas que, em 2023, foi o vencedor do Prémio Jabuti, na categoria Fomento à Literatura. O espetáculo está integrado no programa da sétima edição do FLII - Palavras de Fogo. (Carlos Raton)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP**Seção:** Cidades **Caderno:** A **Página:** 3